



COMPETÊNCIAS PARA JOVENS EM MOÇAMBIQUE

OBJECTIVO DO PROJECTO

O projecto Competências para Jovens em Moçambique (SIM!) contribui para que os jovens rurais e periurbanos, em igual proporção entre homens e mulheres, melhorem as oportunidades de (auto) emprego e de rendimento, tenham acesso à competências e formação relevantes para o mercado, apoiando a sua transição para o mercado de trabalho e contribuindo para políticas conducentes à sua inclusão económica.

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

O projecto centra-se no desenvolvimento de competências e oportunidades de formação para jovens em áreas rurais e peri-urbanas, incluindo competências básicas de alfabetização e numeracia para grupos vulneráveis excluídos da educação formal, a exemplo de pessoas deslocadas internamente (PDIIs).

Para este objectivo, o projecto propõe-se a colaborar com instituições governamentais responsáveis pela juventude, emprego e formação profissional e estabelecerá parcerias com provedores convencionais e não convencionais, formais e não formais de educação e formação profissional, tais

como micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), organizações da sociedade civil e actores do sector privado. Dadas as circunstâncias, o projecto adopta metodologias inovadoras de formação de competências não formais e formais para garantir a qualidade da formação e a participação dos beneficiários.

O SIM! busca garantir que as informações do mercado de trabalho, serviços de orientação profissional e mecanismos de colocação de jovens no emprego estejam disponíveis para sua transição para o mercado. O projecto apoia acções para melhorar a empregabilidade de jovens recentemente treinados, bem como a disponibilidade de serviços de apoio pós-capacitação para jovens que desejam iniciar seu próprio negócio (capacitação e links para acesso a recursos).

O SIM! trabalha com formuladores de políticas para assegurar que as realidades e necessidades da juventude rural e peri-urbana em termos de acesso à capacitação para o desenvolvimento de competências de boa qualidade sejam reflectidas nas políticas nacionais de educação e formação profissional e emprego.

PRINCIPAIS RESULTADOS (2023-2026)

I. Desenvolvimento de competências

- 6.099 aprendizes (mulheres) concluíram a formação, tendo sido certificados pelo IFPELAC;
- 1.775 aprendizes (1.247 mulheres) recebem formação em competências vocacionais através de Artesãos Formadores;
- Facilitada a formação de 295 Artesãos-Formadores (55 mulheres) em metodologias de ensino psicopedagógicas e vocacionais, em 8 ciclos;
- 2.009 aprendizes (983 mulheres) são formados por 10 empresas âncoras, em vários ofícios profissionalizantes: Jasmine Bay Hotel (41), CAA (602), FarmBase (165), RW Machambas (140); Cograna (20), Agro_insumos (45) e Agro-Rendimento (301), Aptos Soluções (265), Nova Texmoque (300) e Agrona (130).

II. Apoio à integração no mercado de trabalho e financeiro

- 3.805 Jovens (1.335 mulheres) com actividades económicas, sendo: 1.260 empregues e 1.825 autoemprego e obtém uma renda média mensal de 4.287 MZN;
- 1.170 Aprendizes (503 mulheres) e 101 Artesãos-Formadores (15 mulheres) incubados em colaboração com a SOCINNE;
- 724 Aprendizes (310 mulheres) e 61 Artesãos-Formadores (11 mulheres) formados em gestão e crescimento empresarial, em colaboração com BNBC;
- 295 Artesãos-Formadores (55 mulheres), conectados ao sistema financeiro, com contas no FUTURO MCB;
- Organizadas 17 Associações Locais de Provedores de Formação nos distritos das províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado, das quais 11 são efectivas e autónomas.

III. Políticas de Formação Profissional e Empregabilidade Inclusivas

- Certificação de aprendizes pelo IFPELAC.
- Descentralização do Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas;
- Apoiamos na elaboração do Regulamento de funcionamento dos CCDC's;

PERSPECTIVAS

Fortalecer o desenvolvimento de competências profissionais (CP) em nível local e os sistemas de oportunidades por meio da atuação junto a empresas de

referência, provedores de treinamento, instituições financeiras e instituições públicas.

COMITÉ DE CONDUÇÃO DO PROJECTO

O papel do Comité de Condução é assegurar que o projecto atinja suas metas e resultados de acordo com o documento e acordos do projecto. Para cumprir seu papel de condução, o Comité se concentra na estrutura lógica dos resultados inicialmente estabelecidos para o projecto e no contexto de mudanças em que o projecto é implementado. Até então, decorreram 4 comités de condução, antecidos de 5 conselhos consultivos.

Título do projecto:

Competências para Jovens em Moçambique (SIM!)

Duração e orçamento:

Fase de Incepção: 06/2022-02/2023 | 309,605 CHF

Fase I: 2023-2026 | 7,934,255 CHF

Fase II: 2027-2030 | 8,000,000 CHF

Financiador:

Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação

Agência de implementação:

HELVETAS Swiss Intercooperation

Parceiros:

- Ministério da Juventude e Desporto (MJD)
- Secretaria de Estado do Ensino Técnico Profissional (SEETP)
- Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC)
- Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP)
- Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)

Área Geográfica:

Províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado

